

Painel:

A CADEIA PRODUTIVA

**- desenvolvimento da indústria do petróleo e gás no Brasil
e o desenvolvimento da indústria
de equipamentos e ferramentas
para suprir a indústria do petróleo**



SANTOS OFFSHORE

Oil & Gas 2011

Seminários

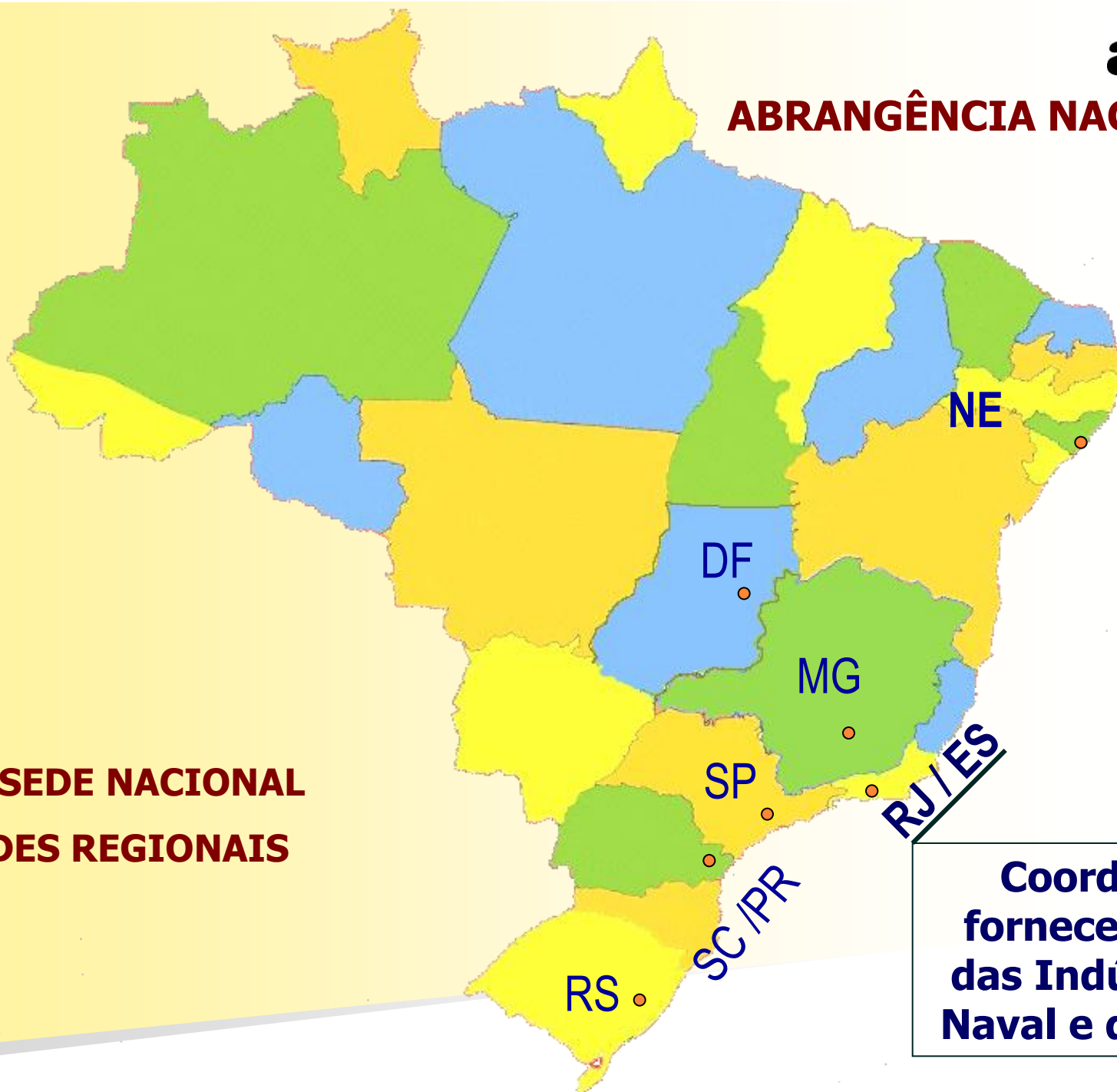
29.10.2011

Paulo Sérgio de A. Galvão
Diretoria Regional RJ_ES

Entidade de Classe representativa do complexo elétrico e eletrônico (desde 1963)

- **Entidade privada nacional sem fins lucrativos**
- **Setor com mais de 4.000 empresas**
- **Faturamento previsto: R\$135 bilhões**
- **Empregos: 183 mil diretos e 740 mil indiretos**

ABRANGÊNCIA NACIONAL



SP _ SEDE NACIONAL
6 SEDES REGIONAIS

**Coordena
fornecedores
das Indústrias
Naval e de P&G**

Principais Indicadores	2008	2009	2010	2011*	<u>2010</u> <u>2009</u>	<u>2011*</u> <u>2010</u>
Faturamento (R\$ bilhões)	123,1	111,8	124,4	134,9	11%	8%
Faturamento (US\$ bilhões)	67,0	56,1	70,7	83,7	26%	18%
Numero de Empregados (mil)	161,9	159,8	174,7	183,0	9%	5%
Exportações (US\$ milhões)	9.891	7.486	7.619	7.800	2%	2%
Importações (US\$ milhões)	32.035	24.953	34.882	41.200	40%	18%
Déficit Comercial Setorial (US\$ milhões)	-22.144	-17.468	-27.263	-33.400	56%	23%
Investimentos (R\$ bilhões)	4,9	3,1	3,6	4,1	14%	14%
Investimentos (Porcentagem sobre o Faturamento)	4%	3%	3%	3%	-	-
Faturamento por Empregado (R\$ mil)	760,3	699,8	712,0	737,1	2%	4%
Correspondência do Faturamento em Relação ao PIB (%)	4,1	3,5	3,4	3,3	-4%	-2%
Participação das Exportações no Faturamento (%)	14,8	13,4	10,8	9,3	-19%	-13%
Participação das Exportações do Setor no Total das Exportações do País (%)	5,0	4,9	3,8	3,1	-23%	-17%
Participação das Importações do Setor no Total das Importações do País (%)	18,5	19,6	19,2	18,0	-2%	-6%

- **Setor com mais de 4.000 empresas (até quando???)**
- **Faturamento previsto: R\$135 bilhões (> 8%)
US\$ 83.7 bilhões (>18%)**
- **Empregos: 183 mil diretos (> 5%)**
- **Exportações: US\$ 7.8 milhões (> 2%)**
- **Importações: US\$ 41.2 (> 18%)**

**DEFICIT = US\$33.4 milhões
(> 23%)**

Atividades estruturadas em 10 Áreas Setoriais

Fornecem às Indústrias de P & G e Naval,

SISTEMAS



INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE

❖ **AUTOMAÇÃO**

❖ **ELÉTRICO**

❖ **MEDIÇÃO FISCAL**

❖ **TELECOMUNICAÇÕES**

- **Incentivo à participação dos fornecedores locais de bens e serviços**
- **Criação interna dos GT de P & G e GT de Navipeças**
- **Articulação com as associações de classe para enfrentar as dificuldades encontradas pela cadeia de fornecedores**
- **Articulação de diálogos com os diversos níveis gerenciais da Petrobras, ainda a maior investidora no segmento**
- **Articulação de diálogos com IBP, SINAVAL, etc**
- **Alterações nas planilhas das rodadas de licitação da ANP**

Planilha _ 7ª Rodada _ ANP

Agência Nacional de Petróleo



Subsistemas	Serviços e Materiais		C.L Cartilha
<p style="text-align: center; font-size: 24px; font-weight: bold; color: #800000;">Reuniões com o Ministério de Minas e Energia</p> <p>Unidade de Produção (Plataforma)</p> <p style="font-size: 36px; font-weight: bold; color: #000080; transform: rotate(-30deg);">Aumento gradativo até 2019</p>	MATERIAIS	Equipamentos (fornecimento dos equipamentos individuais)	
		Sistema de Ancoragem	
		Materiais (tintas, aço, cabos, fibra ótica, tubos e válvulas)	
		Sistema elétrico	60%
		Sistema de automação	60%
		Sistema de telecomunicações	40%
		Sistema de medição fiscal	60%
		Instrumentação de campo	60%
		SERVIÇOS	Engenharia (Projeto)
	Construção e montagem (construção do casco e montagem dos módulos)		
	Instalação (dos módulos)		
	Integração (dos módulos)		
Comissionamento			

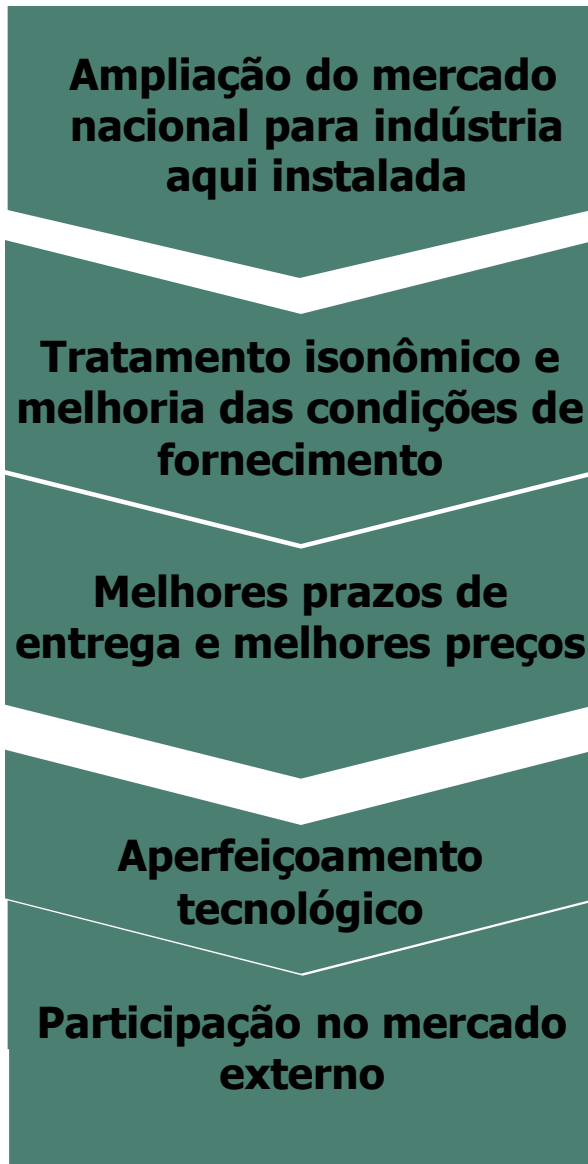
Atuação ABINEE



- Conselho Deliberativo da ONIP
- Conselho Consultivo do CE-EPC
- Conselho de Óleo e Gás da ABIMAQ
- Comitê de Consultores da FINEP – Editais do CT-PETRO

AGENDA PARA A INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS

- ❖ **DAR VISIBILIDADE PARA TODA
A CADEIA PRODUTIVA**
- ❖ **INCENTIVAR A PRODUÇÃO E FORNECIMENTO
DOMÉSTICO DE BENS DE CAPITAL**
- ❖ **GERAR EMPREGO E RENDA NO PAÍS
DE FORMA SUSTENTÁVEL**



Avanços obtidos desse relacionamento conjunto com a Petrobras:

- **Divulgação dos planos de investimentos da empresa**
- **Possibilidade de discutir especificações técnicas**
- **Possibilidade de discutir as questões contratuais**
- **Comprometimento da direção da empresa com o consenso das discussões**
- **Aparente tendência à inclusão de exigências de CL em todos seus segmentos**

DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE FORNECEDORES:

Pontos chave

Tecnologia
Regime Fiscal
Financiamento
Escala
Produtividade
Previsibilidade
Continuidade

**Fatores de
competitividade e
sustentabilidade**

**Custo
Brasil**

**PREÇO
PRAZO
QUALIDADE**

Com algumas respostas favoráveis

- ❖ Mercado p/10 anos: 75% Petrobras; 25% demais operadoras
- ❖ Financiamentos – BNDES / FMM / PROGREDIR
- ❖ Índice de Conteúdo Local na Cadeia de Suprimentos
- ❖ Critério de Medição Estabelecido – Cartilha ANP
- ❖ Certificação de Conteúdo Local – Credenciadas ANP
- ❖ Fórum Permanente de CL com a ANP
- ❖ Indústria Nacional com Capacidade de Fornecimento
- ❖ Benefícios para os Grandes Contratantes – Isenções fiscais
- ❖ Entidades de Classe Mobilizadas p/ Isonomia das Condições

CONCORRÊNCIA FORTE, GLOBAL E DESIGUAL

PRAZOS

ESCALA DE PRODUÇÃO

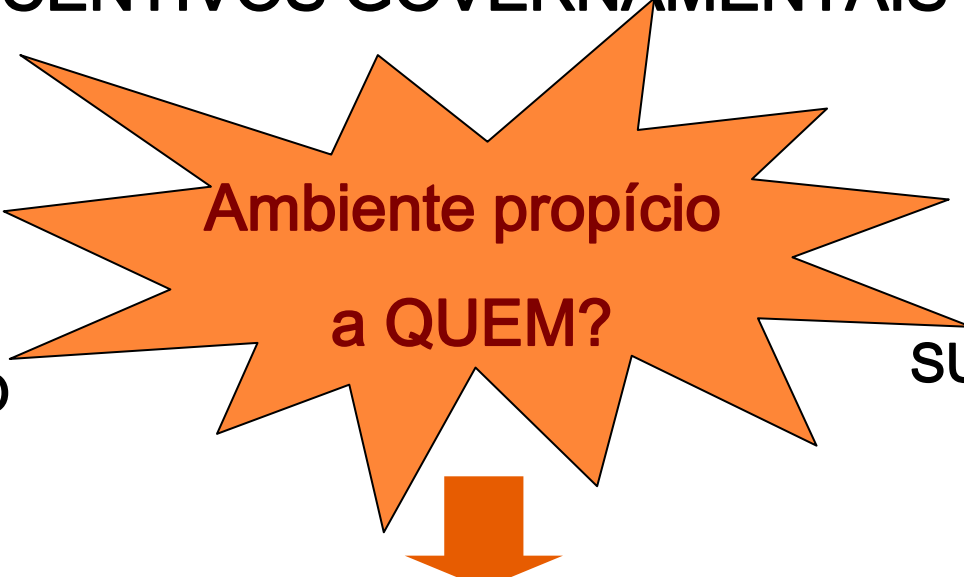
INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS

OCIOSIDADE

CANCELAMENTOS

CRISES NO MUNDO

**Ambiente propício
a QUEM?**



PREÇOS

DUMPING

SUPPLY CREDIT

RESULTADO POSSÍVEL:

FECHAMENTO DE FÁBRICAS E DESEMPREGO

Tabela Comparativa entre Países _ DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE SEMICONDUCTORES

INCENTIVOS	EEUU OREGON	REINO UNIDO	ALEMANHA	CORÉIA	CINGAPURA	MALÁSIA	FILIPINAS
Créditos e isenções do IRPJ	X	X	X	X	X	X	X
Abatimento de impostos sobre propriedade			X		X		X
Empréstimos e garantias		X	X		X		*
Juros subsidiados			X			**	
Investimentos em ações		X		X		X	
Doações em dinheiro		X	X		X		X
Outros tipos de doações	X		X	X	X		X
Dispensa de exigências regulatórias			X			X	
Apoio financeiro p/Desenvolvimento Tecnológico	X	X	X	X	X	X	X
Apoio financeiro p/recrutamento e treinamento	X	X	X	X	X	X	X

EUA _ China _ Índia _ Coreia do Sul _ Irlanda _ Malásia

- ✓ **Incentivos / Investimentos para P & D & I, produção e comercialização.**
- ✓ **Agenda política e incentivos para educação, formação qualificada, desenvolvimento tecnológico, comércio exterior e competitividade industrial.**
- ✓ **Instrumentos financeiros e regimes aduaneiros específicos para Zonas de Comércio Exterior.**
- ✓ **Isenção e/ou redução de impostos e taxas.**
- ✓ **Depreciação acelerada aplicada a equipamentos de produção.**
- ✓ **Benefícios fiscais diversos e de infraestrutura, inclusive para investimento externo direto.**

Poder de Compra e Conteúdo Local:

- ✓ **USA** (*Buy American Act*, de 1933, e *American Recovery and Reinvestment Act*, de 2009)
- ✓ **CHINA** (Lei nº 68, de 29 de junho de 2002)
- ✓ **NORUEGA**
- ✓ **REINO UNIDO** (*UK Local Content*)
- ✓ **ANGOLA** (Missão Governamental)
- ✓ **COLÔMBIA** (Lei nº 816, de 2003; Missão Governamental)
- ✓ **ARGENTINA** (Lei nº 25.551, de 28 de novembro de 2001)
- ✓ **BRASIL** (MME/ANP; MP 495 ⇒ Lei 12.349, de 2010)

- **Geração e Manutenção de Empregos e Renda**
- **Agregação de Tecnologia e Inovação**
- **Geração de Competências Internas**
- **Autonomia de Decisão**
- **Eficiência Operacional**
- **Ganhos de Escala**
- **Ampliação do Mercado Consumidor**
- **Fortalecimento da Economia Nacional**
- **Ampliação da Arrecadação Fiscal**
- **Redução das Remessas de Divisas**

É preciso

- ❖ **Adequar diretrizes frente à “crise econômica mundial” e alterações nas políticas nacionais: protecionismos, tributos, ajustes de mercados, créditos, etc.**
- ❖ **Criar incentivos e estímulos na cadeia de suprimentos** (Ex.: juros decrescentes em função de aquisições locais).
- ❖ **Adequar financiamentos que atendam às necessidades da cadeia de suprimentos** (Ex.: desenvolvimento de projetos de fabricação e ensaios).
- ❖ **Adequar as políticas públicas de estímulo para viabilizar P, D, I, nas empresas.**

É PRECISO:

Uma **POLÍTICA PÚBLICA DE CONTEÚDO LOCAL** com:

- A concentração em um órgão público extraordinário, com poder decisório, que coordene e controle esse processo, determine incentivos, implemente ações e meça resultados.
- O estabelecimento de critérios de utilização do poder de compra do estado e suas empresas controladas ao longo de toda a cadeia produtiva que gere emprego e renda no país.
- A criação de um Fórum Permanente para solução de controvérsias, em que participem todos os atores envolvidos na cadeia produtiva, com igual poder de voto decisório para cada um.

ASSIM, SERÁ POSSÍVEL:

- MAXIMIZAR PARTICIPAÇÃO LOCAL X GERAR EMPREGO E RENDA
- COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE X TEMPO DE APRENDIZADO
- CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA X NOVOS PRODUTOS & TECNOLOGIAS
- COBRAR & ESTIMULAR: COMPRADOR & VENDEDOR
- USO CRESCENTE INCENTIVADO _ COM BENEFÍCIOS

AGENTES ENVOLVIDOS:

Governo; Operadoras; Entidades de Classe; Indústrias

OBRIGADO

Paulo Sérgio de Almeida Galvão

abineerj@mundivox.com.br

Fones: 21 2533-7179 _ 2532-6537

abinee

DIRETORIA REGIONAL RJ / ES

Av. Nilo Peçanha 50, Gr. 1616, Centro, Rio de Janeiro